

Jéssica Guimarães Alvarenga<sup>1,2</sup>, Marina Bento Soares<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Ciências Biológicas - UFRGS; <sup>2</sup> Departamento de Paleontologia e Estratigrafia – Instituto de Geociências - UFRGS

## INTRODUÇÃO

A Supersequência Santa Maria é reconhecida pelo seu amplo conteúdo de tetrápodes fósseis, distribuídos em quatro Zonas de Associação (Fig.1). A fauna da Zona Associação *Santacruzodon*, caracterizada quase exclusivamente por cinodontes traversodontídeos, ocorre nos municípios de Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires e Vera Cruz. Entre os traversodontídeos descritos estão *Santacruzodon hopsoni* (holótipo MCN-PV 2752) e *Menadon besairiei* (UFRGS-PV 1164-T), ambos proveniente de Santa Cruz do Sul. Novos materiais procedentes de Venâncio Aires e Vera Cruz são analisados e comparados com *S. hopsoni* e *M. besairiei* visando estabelecer sua identificação taxonômica.

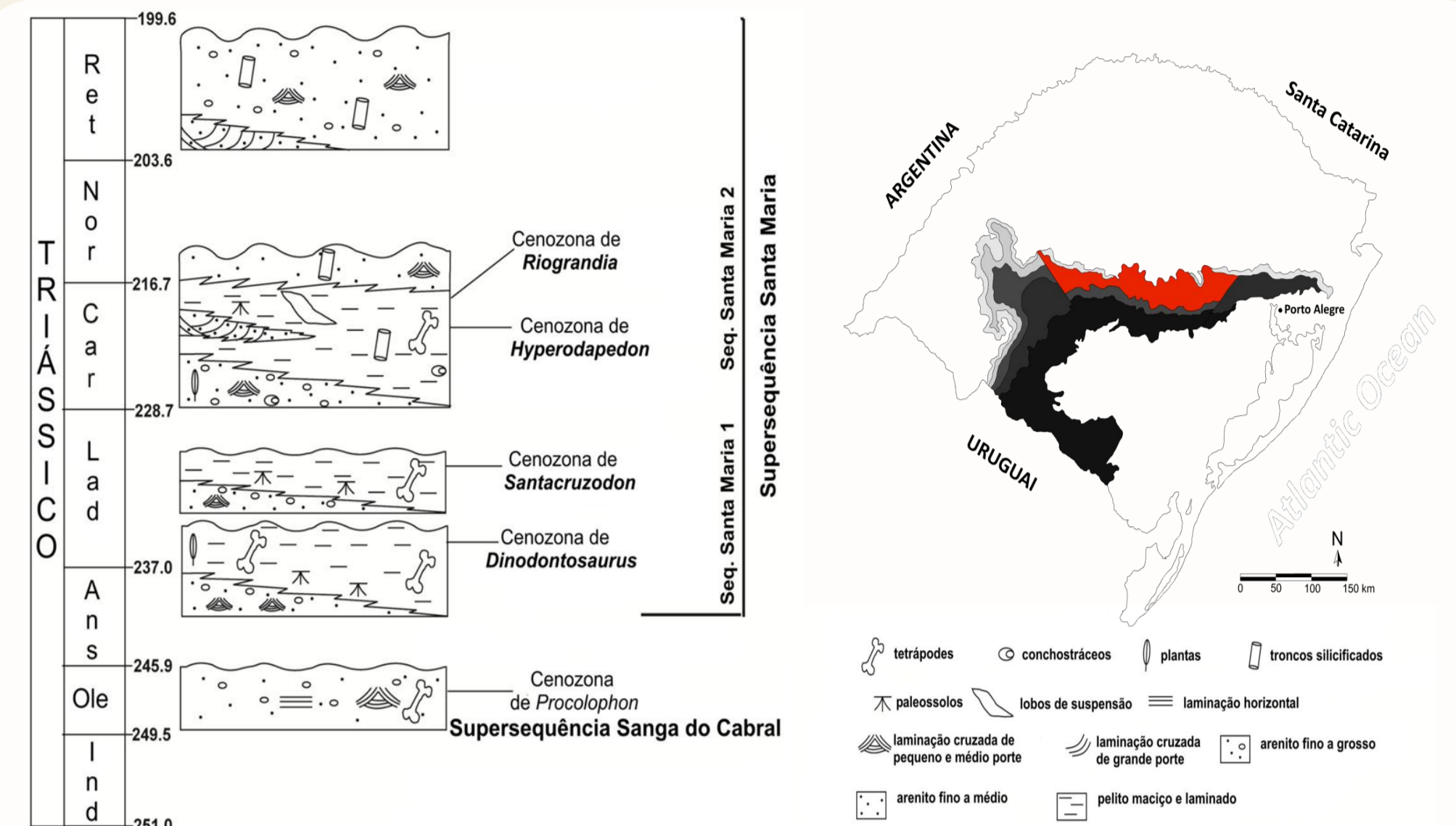


Figura 1: Crono e bioestratigrafia da Supersequência Santa Maria (modificada de Zerfass et al, 2003) e seu destaque no mapa do estado do Rio Grande do Sul.

## DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO

Os materiais correspondem a um fragmento de crânio e mandíbula (Fig. 2A), coletado em Vera Cruz e dois crânios sobrepostos (Fig. 2B), encontrados em Venâncio Aires. Ambos possuem até dez pós-caninos superiores de formato triangular em vista oclusal, enquanto que *M. besairiei* possui até sete com formato quadrangular. O padrão apresentado pelos novos materiais mostra-se compatível com *S. hopsoni*. Os fósseis também dispõem de uma projeção ventral suborbital em formato arredondado na borda do jugal (Fig. 2: Setas), que está ausente em *M. besairiei*, mas presente em *S. hopsoni*. Com base nestas análises, constatou-se que os crânios pertencem a *S. hopsoni*. Verificou-se ainda que há uma diferença entre os tamanhos dos novos materiais e o holótipo (75mm). O espécime 1 - UFRGS-PV-0586-T, com parte da região pós orbital preservada, forneceu novas informações, as quais estavam ausentes no holótipo de *Santacruzodon*, quais sejam: basicrânio lateralmente largo, com formato triangular (Fig. 3A) e placa occipital possuindo uma depressão profunda na região do supraoccipital e interparietal (Fig. 3B).

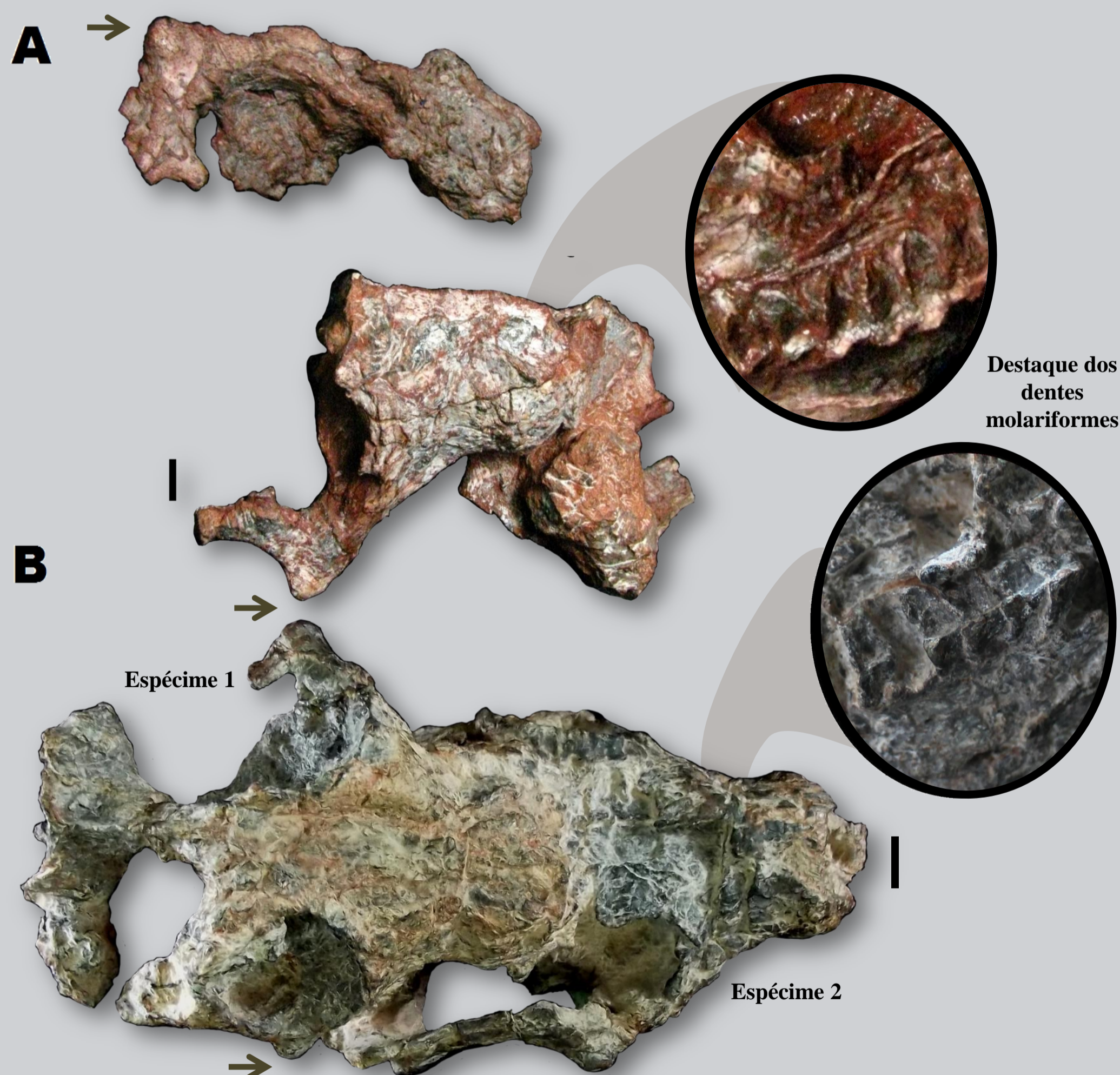


Figura 2: A. Vista dorsal dos fragmentos MMACR-PV-002-T (83mm.) e B. dos crânios UFRGS-PV-0586-T, espécime 1 (90mm) sobreposto ao espécime 2 (120mm). Escala: 1 cm.

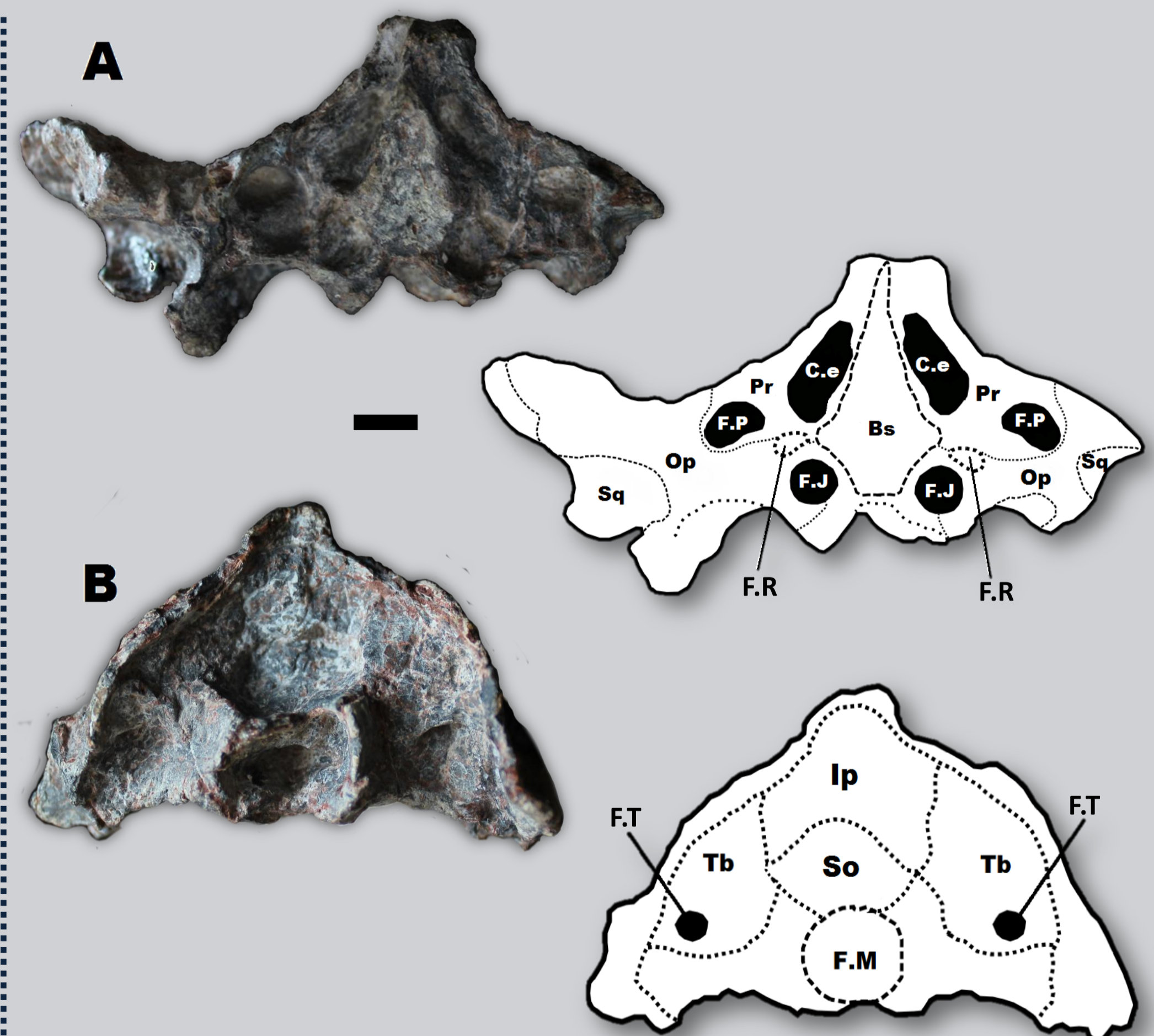


Figura 3: A. Basicrânio do espécime 1 em vista ventral; Sq: esquamosal, Op: opistótico, Pr: proótico, Bs: basiesfenoide, F.J: forame jugular, F.P: forame pterigoparacipital, C.e: *Cavum epiptericum*, F.R: fenestra rotunda. B. Placa occipital do espécime 1 em vista posterior; Tb: tabular; Ip: interparietal, So: supraoccipital, F.T: forame pós-temporal, F.M: forame magno. Escala: 1cm.

## CONCLUSÃO

Através da identificação taxonômica dos novos materiais e descrição de estruturas que ainda não haviam sido reportadas, a pesquisa contribuiu para melhor conhecimento anatômico e diagnose do gênero *Santacruzodon*. Devido à discrepância entre o tamanho dos novos materiais e do holótipo, levanta-se a possibilidade deste tratar-se de um exemplar juvenil, o que é reforçado pelo baixo padrão de desgaste observado em sua dentição.

## REFERÊNCIAS

- ABDALA, F.; RIBEIRO, A. M. A new traversodontid cynodont from the Santa Maria Formation (Ladinian-Carnian) of southern Brazil, with a phylogenetic analysis of Gondwanan traversodontids. *Zoological Journal of the Linnean Society*, The Linnean Society of London, p.139, May, 2003.
- ABDALA, F.; RIBEIRO, A.M. 2010 Distribution and diversity patterns of Triassic cynodonts (Therapsida, Cynodontia) in Gondwana. *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology*, p. 202, January, 2010.
- ABDALA, F.; RIBEIRO, A.M.; SCHULTZ, C. L. Rich cynodont fauna in Santa Cruz do Sul, Santa Maria Formation (Middle-Late Triassic), southern Brazil. *Neues Jahrbuch für Geologie und Paläontologie*, Stuttgart, p. 670, November, 2001.
- Zerfass, H., Lavina, E. L., Schultz, C. L., Garcia, A. J. V., Faccini, U. F., & Chemale, F. (2003). Sequence stratigraphy of continental Triassic strata of Southernmost Brazil: a contribution to Southwestern Gondwanapaleogeography and palaeoclimate. *Sedimentary Geology*, 161, 85–105.

Agradecimento

